

## Correlação da avaliação ecocardiográfica com os parâmetros clínicos na avaliação imediata da terapia de ressincronização cardíaca.

Viviane Cordeiro Veiga, Salomon Soriano Ordinola Rojas, Henry Abensur, Amilton Silveira Junior, Marcelo Luiz Patricio, Elias Cesar Haury Marum, Fernando Sergio Oliva De Souza, Januario Manuel De Souza, Sergio Almeida De Oliveira.

*Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência/SP São Paulo SP BRASIL.*

A terapia de ressincronização cardíaca com marcapasso biventricular tem sido considerada uma alternativa aos pacientes com insuficiência cardíaca refratários ao tratamento clínico. Foram avaliados onze pacientes (pts) submetidos a implante de marcapasso biventricular, sendo nove (81,8%) do sexo masculino e dois (18,2%) do sexo feminino, com idade de  $61 \pm 12,4$  anos. A etiologia foi: isquêmica em cinco pts (45,5%), chagásica em quatro (36,4%), valvular em um (9,1%) e idiopática em um (9,1%). Os pts apresentavam-se em classe funcional III ou IV, distúrbio de condução intraventricular com QRS  $> 140$ ms, fração de ejeção ao ecocardiograma  $< 35\%$  e estavam refratários à terapêutica otimizada para ICC. Os pts foram submetidos ao teste de caminhada de seis minutos e lhes foi aplicado o questionário de qualidade de vida de Minnessota, antes e uma semana após o procedimento, no mesmo dia da realização do ecocardiograma. Dez pts estavam em CF III e um em CF IV pré-implante. Destes, oito passaram para CF II, um para III e dois permaneceram em CF III. A distância percorrida no teste de caminhada era de  $227,5 \pm 133,5$ m no pré-implante e  $465 \pm 21,2$ m no pós. O teste de Minnessota totalizou  $68 \pm 15$  pontos no pré e  $28 \pm 19$  no pós-implante. Ao ecocardiograma observou-se melhora da regurgitação mitral em nove pts. O débito cardíaco, antes do procedimento, era de  $3,5 \pm 1,4$ l/min pré-implante e  $3,9 \pm 1,4$ l/min pós. Um pt apresentou queda do débito cardíaco, sendo que este não apresentou melhora clínica pós-procedimento. O atraso eletromecânico entre o VE e o VD era de  $32 \pm 29$ ms versus  $22 \pm 19$ ms no pós-operatório.

**CONCLUSÃO:** O ecocardiograma mostrou-se um exame eficaz na avaliação dos pts submetidos a terapia de ressincronização cardíaca, mostrando correlação com os achados ecocardiográficos comparados a avaliação clínica (classe funcional neste de caminhada e questionário de qualidade de vida).